

PANORÂMICA

COM A COLABORAÇÃO DOS SERVIÇOS CULTURAIS DA SHELL PORTUGUESA

A aviação ao serviço da INDÚSTRIA PETROLÍFERA

Um percurso mais curto do que aquele que milhões de pessoas fazem, diariamente, de suas casas para o escritório, constituía um pesadelo para os técnicos da Shell, encarregados de abrir um poço petrolífero numa ilha da Nova Guiné, onde o calor é asfixiante. Tinha ido à frente uma equipa que, com grande dificuldade, rompera caminho pela floresta húmida e pantanosa, e estabelecera uma clareira a alguns quilómetros para o interior, mas

Essa preciosa carga compunha-se de material, que abrangia desde o conjunto de peças que constituem a torre de perfuração, tubagem, revestimentos e equipamento para primeiros socorros até punais e alfinetes. Em resumo, tudo quanto os técnicos necessitassem para o seu trabalho e conforto.

Esta iniciativa demonstrou que a aviação podia contribuir para que uma companhia petrolífera economizasse muito tempo e energia

zenas de missões. Substituem-se aos aviões comerciais no transporte de empregados superiores para conferências e para as instalações petrolíferas e outros locais. Também são usados, como dissemos, na prospecção de petróleo, para transportar abastecimentos ou para auxiliar os cientistas na fotografia aérea e ainda no levantamento aéreo de terrenos onde se admite que exista petróleo. Servem igualmente, para estabelecer comunicações regulares entre campos petrolíferos distantes e uma base central, para entrega de correio e víveres, ou para acudir a um apelo de urgência como o transporte de um médico ou de um enfermo.

Os aviões são do tipo convencional, mas foram escolhidos os mais apropriados ao fim em vista, introduzindo-se-lhes algumas modificações para maior eficiência.

Os helicópteros, hoje o meio de transporte aéreo com maior número de aplicações, são muitas vezes os «animais» de carga dos campos petrolíferos. Mas as suas possibilidades, limitadas do ponto de vista técnico, restringem o seu uso.

De facto, se houvesse um helicóptero capaz de transportar cinco toneladas durante 80 quilómetros a preço económico, isso aumentaria grandemente o valor do transporte aéreo na indústria petrolífera.

Seja como for, os homens que vivem junto às sondas, em locais longínquos, não se sentem isolados do mundo exterior. Os helicópteros podem aterrar em plataformas especialmente preparadas para esse fim, transportando-as quando necessário para a civilização.

Outra importante função do helicóptero é manter a ligação entre a terra e os locais de sondagem aquática.

Um dos exemplos dessa actividade verifica-se na concessão petrolífera do Lago Maracabó, na Venezuela. Ali, o helicóptero tem salvo muitas vidas. Como aliás no Golfo Pérsico, onde ainda recentemente um técnico de prospecção ficou gravemente ferido e foi transportado para um hospital no litoral, a fim de ser sujeito a um tratamento que, de outra maneira, não poderia ter recebido.

Pequenos bimotores, que utilizam pistas de aterragem de limitado comprimento, são também muito úteis nas áreas de exploração petrolífera. De facto, tais aviões possuem equipamento completo de rádio e de navegação aérea e podem frequentemente voar, com economia, longas distâncias.

No deserto do Sahará, as equipas de prospecção não trabalham mais de três semanas consecutivamente, sem que gozem licença para repouso. A solução foi fretar um «Dakota» que faz para o deserto correio, géneros alimentícios e novas equipas de técnicos e leva os que têm direito a descansar do seu trabalho árduo. Foram construídas cerca de vinte pistas de aterragem.



SERVINDO A LAVOURA

A INFESTAÇÃO INTERIOR DOS CEREIS ARMAZENADOS — SUA DETECÇÃO

Pela Engenheira Agrónoma A. Gabriela Costa, do Laboratório da Defesa Fitosanitária dos Produtos Armazenados.

(Do Boletim Agrícola, publicação da Shell Portuguesa).

Embora não se tenha confirmado a teoria de Malthus, a Humanidade mantém-se em luta constante pela satisfação das suas necessidades alimentares.

E ainda que por vezes haja crises de abundância, o que é facto é que há ainda no Mundo populações subalimentadas, quando não famintas. Os esforços da F. A. O., e de todos quantos internacional ou regionalmente têm lutado contra tal flagelo, não foram ainda, infelizmente, suficientes para acabar com ele.

Uma das formas de contribuir para a solução de tão momentoso problema está em se evitar a concorrência dos insectos que atacam os produtos alimentares armazenados, entre os quais têm primordial importância os cereais.

A sua presença só é evidente, muitas vezes, quando a destruição operada já corresponde a prejuízos de certo vulto: é, portanto, da maior vantagem conseguir detectar o seu ataque logo que este tem início e está ainda oculto.

Para os insectos, cuja evolução se dá no interior do grão, tal tarefa implica a utilização de técnicas especiais, entre as quais se destaca a dos Raios X.

Com aparelho apropriado é possível obter radiografias que põem em evidência a presença dos insectos nessas condições, seja qual for o estado da metamorfose em que se encontram.

A rapidez e eficiência com que se pode, assim, localizar um ataque

oculto de gorgulho em trigo ou milho, por exemplo, tem enormes vantagens.

Mais depressa e com maior eficiência é possível tomarem-se as medidas indispensáveis para se evitar o seu desenvolvimento e generalização consequente.

O processo será brevemente empregado entre nós, logo que esteja a funcionar o aparelho próprio, adquirido recentemente pelo Laboratório da Defesa Fitosanitária dos Produtos Armazenados.

Não é descabido chamar, a este propósito, a atenção do leitor para o facto de Portugal vir a ser, assim, o terceiro país da Europa onde o sistema vai ser empregado, porquanto, além da Itália, só na Inglaterra o utilizam.

Mas enquanto no primeiro país se destina à prática corrente, no sentido da melhor defesa fitosanitária dos cereais armazenados, no último apenas é considerado como um auxiliar das investigações neste campo.

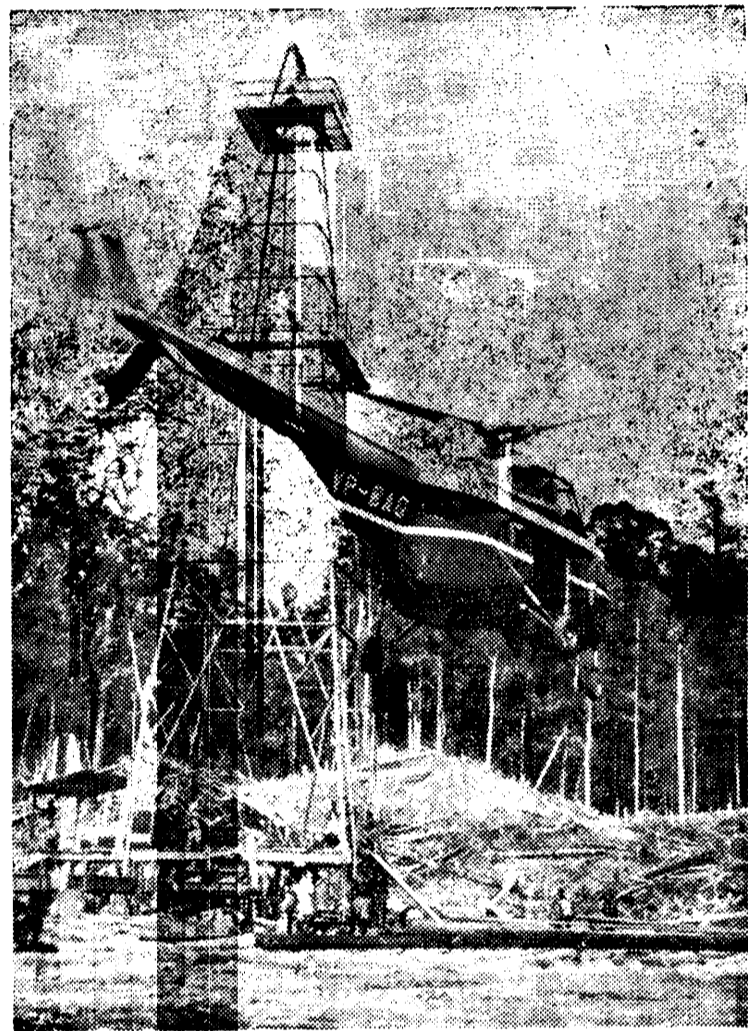
Nos Estados Unidos da América do Norte, o método está vulgarizado, sobretudo nas moagens, as quais exercem uma inspecção rigorosíssima do trigo, não admitindo mais do que duas larvas de insectos por 100 gramas de cereal.

Na luta que é urgente intensificar entre nós, tanto na metrópole como no ultramar, contra as pragas dos produtos alimentares armazenados, a detecção de ataques ocultos dos insectos nos cereais é um dos meios a empregar no sentido de a tornar cada vez mais eficiente, como é indispensável.

Tudo quanto se faça com esse fim será uma ajuda, por muito modesta que pareça, para resolver o angustioso problema de defender da gula dos insectos o pão do Homem.



Casaco azul forte de tecido Mohair (último grilo em fazendas de lá para o próximo inverno). Tem um elno que passa através das costuras dos lados. Esta modelo não lava botões nem moais, somente um colchete sob a gola. A saia e a blusa são de fazenda azul a condizer com o tom do casaco



Um helicóptero transporta tubos de brocagem para trabalhos de prospecção na Nova Guiné

os engenheiros mostravam-se pessimistas quanto à hipótese de construir uma estrada que, através de terreno tão lamacento, garantisse as comunicações.

Havia que transportar, até à clareira, a equipa de técnicos e material com o peso de muitas toneladas, para que as operações de perfuração principiassem o mais rapidamente possível.

Felizmente, porém, a clareira era acessível por via aérea, desde que se utilizasse um helicóptero. Neste caso, foram até utilizados dois, transportando em cada viagem o total de uma tonelada de carga.

na pesquisa de petróleo. As actividades aeronáuticas da indústria petrolífera assemelham-se, por vezes, às de uma pequena companhia de transportes aéreos.

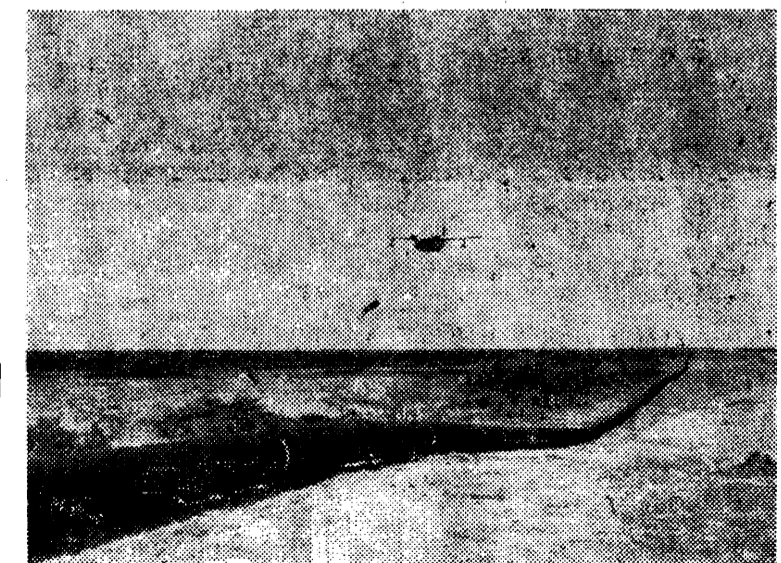
O Grupo Royal Dutch/Shell fundou, recentemente, uma companhia, a Shell Aircraft Ltd., destinada a coordenar mais eficazmente as suas actividades aéreas em todo o mundo, excepto na América do Norte. Essa companhia colabora com as equipas de técnicos que trabalham no ultramar, dando-lhes úteis informações e resolvendo as dificuldades que surgem relacionadas com transporte. Discute também, com as fábricas de aviões as modificações a introduzir nos aparelhos, para atender a sugestões e reclamações

Acredite se quiser...

Em Ismir, Turquia, Hassan Hussein Coshtu, ao sair da cadeia, onde cumprira pena, correu ao tribunal e declarou a sua paixão ao juiz (que era do sexo feminino) que o sentenciara. «Durante três anos, não pensei noutra mulher», disse. Claro que voltou para a cadeia por ofensas à magistratura no exercício das suas funções.

No banco do principal hospital de Milwaukee existe um arquivo pelo qual se verifica que, no ano passado, as crianças da cidade ingeriram, entre outras coisas, gasolina, petróleo, benzina, álcool de madeira, óleo de linhaça, verniz, água-de-colónia, hormonas, loção de barbear, calmantes, narcóticos, óleo lubrificante, etc., tudo em momentos de descuido dos pais ou vigilantes.

Durante uma demonstração aérea da sua arte de evitar que os fogos tomem proporções nas florestas, o piloto do Serviço Florestal americano, Milton Nelson, errou o alvo e derramou 250 litros de um líquido abrasivo sobre vários grupos de excursionistas que piquenicavam na região de Baraga, no Estado de Michigan.



Um avião anfíbio em voo de inspecção de um «pipe-line»

dos técnicos petrolíferos. Fornece ainda sobressalentes e equipamento.

A fim de assegurar carreiras regulares e atender a casos especiais, o Grupo Royal Dutch/Shell possui 25 aviões de todos os tipos e alugou ainda para seu serviço mais 34 aparelhos. Tal frota opera não só na Grã-Bretanha como no Bornéu Britânico, Venezuela, Indonésia, Nova Guiné, ilha da Trindade, Golfo Pérsico, Nigéria, Argélia e Colombo. Os aviões são utilizados em de-

gem, a curta distância dos acampamentos temporários.

Os aviões também lançam, em paraquedas, abastecimentos nos locais onde não existem pistas de aterragem e onde não podem ir helicópteros. Os paraquedas são caros e nem sempre se podem recuperar. Por isso, surgiu uma ideia engenhosa em Bornéu, o fabrico de paraquedas com mosquiteiros velhos, aproveitando as partes rectangulares que formam o topo dos mesmos.

ANEDOTAS

Dois angariadores de seguros elogiavam as facilidades e a rapidez com que as respectivas companhias satisfazem os seus compromissos.

— A minha companhia procede sempre com a maior rapidez. Se o segurado morre numa segunda-feira, no dia seguinte pela manhã já os herdeiros receberão a importância do seguro de vida.

— Isso não é nada! Como sabes, o nosso escritório é num terceiro andar. Na semana passada, um dos nossos clientes caiu do sexto andar. Pois bem, no momento exacto em que passava defronte das nossas janelas atirámos-lhe o cheque!

Um louco caminha, pela estrada, de camisola amarela, um pneu de bicicleta a tiracolo e suando em bica. De repente, pára e pergunta a um indivíduo que vem em sentido inverso:

— É por aqui que passam os corredores da Volta à França?

— É sim. Mas você corre a pé?

— Inquire admirando o transeunte.

— Oh diabo! Ai está porque eu me sentia tão cansado!

Um famoso psiquiatra faz as honras da sua casa de saúde a um visitante. No parque, cruzam-se com um rapaz simpático, tímido, melancólico e sonhador, que afagamente, uma boneca de papelão.

— Vêem este rapaz? — explica o psiquiatra em voz baixa. — É o mais calmo dos meus doentes. Trata-se de um apaixonado que se tornou neurasténico quando lhe recusaram a mão de uma rapariga encantadora que ele adorava. Transferiu o seu carinho para a boneca, que identifica com a mulher amada...

Neste momento, surge um louco furioso e ameaçador. Os enfermeiros que o perseguem dominam-no, vestem-lhe uma camisa-de-forças e arrastam-no dali para fora.

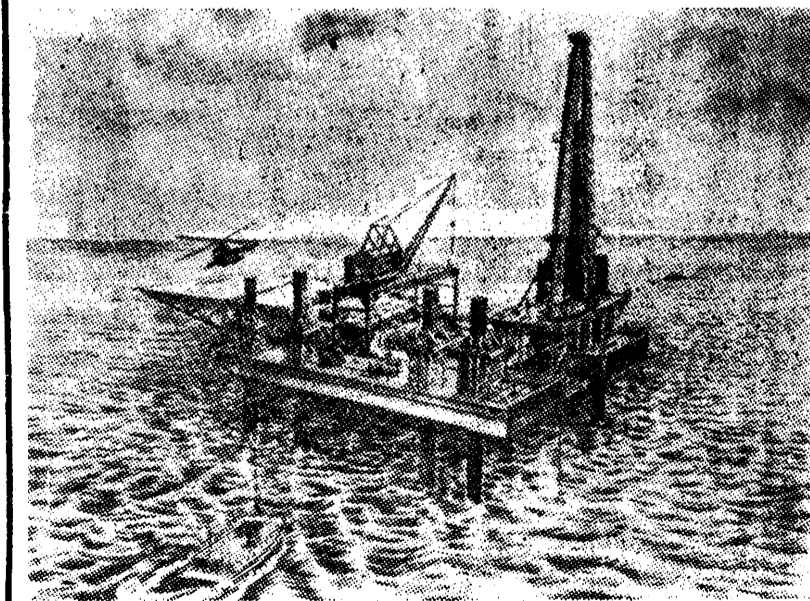
— E este — esclarece ainda o psiquiatra — é o rapaz que casou com a tal pequena encantadora!

A nova plataforma de perfuração, destinada a Qatar, vista por um artista

O desenho que reproduzimos representa a concepção dum artista da nova plataforma móvel de perfuração, agora em construção, e que se destina a Qatar no Golfo Pérsico, em substituição da que foi totalmente destruída por uma violenta tempestade em fins de 1956. Esta nova unidade foi estudada

breve e repentinamente uma violenta tempestade e fez com que as barcaças actuassem como aríetes contra as colunas de suporte e contra a super-estrutura.

A nova unidade será dotada dum convés para helicópteros e de um guindaste de 75 toneladas, podendo resistir simultaneamente a ventos



para todas as concessões, de exploração, ao largo da costa, do Grupo Royal Dutch/Shell, e será do tipo de elevador, com casco flutuante. A primitiva plataforma foi projectada especialmente para a área de Qatar e flutuava sobre duas barcaças livres, as quais eram arrumadas sob a super-estrutura quando se tornava necessário mudar a posição da plataforma. Numa destas mudanças, em Dezembro último, so-

até 100 milhas por hora e ondas de 9 metros de altura. Uma torre de perfuração assente sobre um dispositivo deslocável em duas direcções no convés principal, permitirá abrir um grande número de poços sem necessidade de mover a plataforma.

Esta nova unidade está a ser construída pela firma holandesa N. V. Werf Gusto e deverá estar pronta antes do fim de 1958.

